

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MOURA  
(SANTO AGOSTINHO E SÃO JOÃO BAPTISTA) E SANTO AMADOR

----- Ata n.º 5 -----  
----- A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador, reunida no dia vinte e seis de Abril de dois mil e dezoito, na sala de sessões da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Período antes da ordem do dia; -----
2. Apreciação e votação das atas de Assembleia n.º 2 e n.º 3;-----
3. Apreciação e votação de Prestação de Contas e Relatório de Gestão 2017, da União de Freguesias de Moura e Santo Amador;-----
4. Apreciação e votação de 2ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa e PPI para o ano 2018; -----
5. Apreciação e votação de Proposta de autorização de realização de contrato de locação financeira para aquisição de uma viatura de passageiros com 9 lugares; -----
6. Apreciação e votação de Proposta de Contrato de Comodato entre a UFMSA e a ADASA; -----
7. Apreciação e votação de Proposta de Regulamento Ver + e Protocolo, entre a UFMSA e o Oculista Machado; -----

-- O Sr. Carlos Octávio, Presidente da Assembleia de Freguesia, após verificar a existência de quórum, procedeu à abertura da Sessão com a presença dos seguintes membros da Assembleia: Liliana Rodrigues Guerreiro Lampreia, José António Linhas Roxas de Oliveira, João Daniel Tristão Rico, Carlos Manuel Limpo Rim, João Miguel Gonçalves Alfaiate, Jorge Ramos Pós-de-Mina, Ana Paula Ventinhas Albardeiro Guerreiro, José Miguel Roberto Gonçalves, Filipa Rosa Velez. Pediram substituição os membros Maria do Carmo Inverno Geadas e Maria José Moita Araújo, comparecendo Manuel Caeiro Monteiro e Francisco Vasques. Esteve ausente o membro José Gonçalo Garradas Valente. -----

Em cumprimento do disposto no artigo doze da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5 A/2002 de 11 de janeiro, compareceu ainda à sessão o Executivo da União de Freguesias de Moura e Santo Amador.-----

O Sr. Presidente da Assembleia cumprimenta os presentes, dando início à ordem de trabalhos da Assembleia. -----

**Ponto Um** – Tomou a palavra o eleito José António cumprimentando os presentes, querendo agradecer em nome da bancada da CDU o convite para

o Torneio de Malha, foi uma boa iniciativa, com muita adesão popular, como é apanágio, o José Gonçalo não pode estar presente. Deu os parabéns ao Executivo da Junta e aos funcionários que estiveram a trabalhar, foram incansáveis. -----

---- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia que gostaria também de agradecer aos funcionários, Natália, Celeste, Ivone, José Domingos, José Cabaço e todos os restantes e também ao Carlos Rim, incansável durante a semana e também ao nosso amigo António, conhecido por Tota, por todo o trabalho na organização do Torneio de Malha, inserido nas Comemorações do 25 de Abril. -----

**Ponto Dois-** Apreciação e votação das atas de Assembleia n.º 2 e n.º 3;

O Sr. Presidente da Assembleia coloca a votação as atas n.º 2 e n.º 3 da Assembleia.-----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por unanimidade, aprovar a ata n.º 2 (dois). -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por unanimidade, aprovar a ata n.º 3 (três). -----

-----  
**Ponto três -** Apreciação e votação de Prestação de Contas e Relatório de Gestão 2017, da União de Freguesias de Moura e Santo Amador; -----

----- Tomou a palavra o eleito José António dizendo querer colocar uma questão que lhe chamou a atenção, numa outra altura questionou o Presidente da Junta acerca de um montante na rubrica do Concerto de Natal, cerca de 5 mil euros, e agora consta na rubrica cerca de 1027 € gastos, nem sempre o que está orçamentado é efetivamente o realizado, e na altura a sua opinião era que o montante era exagerado. Nos outros anos sempre considerou esses valores bastante exagerados. -----

----- Tomou a palavra o eleito Fernando Ramos dizendo que o Concerto de Natal foi este ano a custo reduzido, o valor que ai se encontra corresponde ao valor pago na alimentação, aos grupos não se pagou nada. -----

----- Tomou a palavra o eleito José António dizendo que ainda bem que assim foi, pois os quatro mil orçamentados seria um exagero, e supõe que nesse valor estava incluído o cachet dos grupos. E pensa que esses valores são enquadráveis, poupar nos Grupos. Tinha essa dúvida, de quatro mil para mil e poucos euros, os outros três mil seriam para prémios, cachet de Grupos, isso foi o outro Executivo que orçamentou no anterior orçamento. -

----- Tomou a palavra o eleito Fernando Ramos dizendo que fez-se o concerto de Natal um pouco à nossa medida, optámos por grupos sem cachet, apenas se pagou os lanches. Foi com a prata da casa. Quando veio a Orquestra da GNR foi necessário pagar um cachet diferente, deslocações. Se conseguirmos uma oferta dentro daquilo que nos é possível, tentaremos sempre fazer melhor dentro do que o nosso orçamento nos permitir. À

Banda da Amareleja pagou-se cerca de 300 €. O Ateneu foi sempre convidado desde sempre, pois faz parte da organização. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo dizendo que a dúvida levantada pelo José António é perfeitamente legítima, não nos compete a nós defender a gerência do anterior Executivo, mas também não queremos deixar no ar qualquer dúvida e podemos na próxima Assembleia trazer esses valores devidamente explicados. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia dizendo não considerar necessário isso, pois pertenceu ao orçamento do anterior Executivo e essas explicações já foram dadas nas contas aprovadas.-----

----- Tomou a palavra o eleito Fernando Ramos dizendo que podemos justificar mas foram contas (de 2016) doutro mandato e já aprovadas por Executivos anteriores. Mas se alguém quiser consultar a contabilidade, os serviços estão disponíveis. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia refuta que deste modo este Executivo fez um bom uso das verbas dessa rubrica, sinal que houve poupança. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo considera importante esta justificação por uma questão de clareza, daremos resposta às dúvidas aqui colocadas. -

----- Tomou a palavra o eleito José António dizendo que quer deixar claro que não tem nada a ver com desconfiança, é normal entrar um novo Executivo que pede Auditorias, podemos ter discordâncias em relação às escolhas, e como fez agora este Executivo, com a mesma dignidade, poupar alguma verba, usando outros artistas. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia comentando que no orçamento deste ano também constam 4 mil euros, não quer dizer é que se gaste esse valor. -----

-----  
É colocado a votação o ponto três da ordem de trabalhos. -----

#### -----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por maioria, aprovar a Prestação de Contas e Relatório de Gestão 2017 com oito votos a favor (sete dos eleitos do PS e uma do eleito do PSD), e quatro abstenções (dos eleitos da CDU). -----

-----  
**Ponto quatro** - Apreciação e votação de Proposta de 2ª Revisão ao Orçamento da despesa, da receita e PPI para o ano 2018; -----

----- Tomou a palavra o eleito José António dizendo que justifica a abstenção pois não é a nossa política, o modelo perde um pouco autonomia, numa delegação de competências obriga a um reforço de verbas e levanta-nos muitas dúvidas, o reforço no quadro de pessoal já é muito bom. Temos sérias dúvidas relativamente a estas delegações, mesmo Câmaras PS colocam muitas reservas, se não for devidamente acompanhado, estamos a receber competências que eram atribuídas aos Municípios. Obriga no caso da Junta, a estes reforços de verba. O governo vai fazer o mesmo em relação às Câmaras e levanta-se muitas dúvidas/questões. Passar a bola para os Municípios e estes não estão muito contentes. -----

-----Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo dizendo que

compreende as dúvidas, o Executivo tem muitas preocupações, a nossa preocupação é fazer um bom trabalho, mas não vamos tirar verba ao apoio social para estas novas competências. Este assunto foi muito discutido com a Câmara, gostaríamos de ter mais delegações, o que negociámos, as intervenções que iremos executar esperamos cumpri-las na íntegra, e que as mesmas se executem. Estão a decorrer melhor do que esperávamos. A limpeza do WC dos Quartéis foi entregue a uma empresa local, o que dá algum descanso, pois assim temos a quem pedir justificações. Respeitamos os custos que estão orçamentados para esta iniciativa. Quero deixar aqui presente, em relação ao nosso pessoal, somos poucos mas somos muito bons. Temos uma boa equipa, muito competente e assumiram esta tarefa. É um pessoal que se disponibilizou para assumir esta manutenção do espaço verde dos Quartéis. A relva no outro dia foi cortada até às 19 horas da tarde, foi feito por um funcionário. As pessoas são estimadas, são reconhecidas e as pessoas trabalham dessa forma. Esta delegação foi descortinada por nós ao máximo, não é por sermos da mesma cor política que estamos todos de acordo. No documento da Assembleia, o qual é público, consta estas delegações todas. As Freguesias continuaram no 1º trimestre a fazer os seus trabalhos, e depois serão ressarcidas desses valores, com base nos acordos. Não sabemos que acordos existiam nem o que serão estes. Temos cerca de sete mil euros para receber e a Câmara já iniciou as transferências relativamente aos novos acordos. Ainda há poucos dias recebemos uma tranche, relativamente ao cumprimento dos novos acordos. Somos a Freguesia que tem menos para receber, a Póvoa cerca de oito mil, Safara irá receber vinte mil. Isto porque os acordos refletem os anteriores acordos. Entre 1 de Janeiro e 31 de Março não houve acordos, neste período as Juntas trabalharam. Isto dá ideia da disparidade que eram os acordos, conto que isto não se repita, queremos ser informados dos acordos com as outras Juntas. E não termos surpresas. Esperemos que estes novos acordos reponham a justiça. Quando olhamos para o prolongamento e vemos que Safara recebe vinte mil euros. Na nossa opinião, estes valores deveriam incidir sobre área da Freguesia, população e incidir num quociente, ser para desenvolvimento social, para se usar da melhor forma. Não sei se a Câmara irá aceitar. -----

----- Tomou a palavra o eleito José António colocando a questão, esses acordos não foram feitos em 2016 ou 2017, foram no início, o Sr. Presidente era Vereador na altura, isso deve ter sido apresentado às Assembleias de Freguesia, todos sabiam o que recebiam, questiona. Todas as Freguesias pediam e recebiam, não está tipificado nenhum valor, havia critérios, não seria a avulso. Podemos discordar o que Safara recebia, poderia haver outros critérios, não seria a avulso, um critério, um cálculo para cada Freguesia, excluindo a Amareleja. Se o Sr. Presidente como Vereador na altura se não foi questionado por nenhum outro Vereador.-----

---- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo dizendo que nunca em sede de Assembleia se conseguiram saber valores, apenas competências relativas às delegações de competências. E o anterior Executivo também solicitou esclarecimentos por escrito sobre essa matéria. E estive sempre em todas as Assembleias Municipais, só falhei uma porque me esqueci. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia dizendo que apesar de ser leigo nessas questões orçamentais, questiona se essas verbas não tem de estar orçamentadas, tem de constar no orçamento? -----

----- O Sr. Presidente do Executivo responde que dentro duma classificação

económica existem diversas rubricas, é difícil de ver. Em todas as classificações cabe lá muita coisa, é complicado. -----

----- Tomou a palavra o eleito José António dizendo que nas Assembleias de Freguesia, a verba vem discriminada com valores, se aquilo for executado recebe o determinado valor, nesses quatro anos será que as verbas eram tão esquisitas que ninguém se apercebia que Safara estava a receber muito mais. Por exemplo nas bermas e valetas estava lá tipificado o que gastavam e recebiam. -----

----- Tomou a palavra o eleito Fernando Ramos dizendo que foi durante quatro anos, a União de Freguesias teve sempre a preocupação de nos dez dias a seguir ao fim do trimestre apresentar o relatório de contas, há um acordo (cooperação) que não se presta contas, é nesse que está o problema, pois não tem justificações. A União de Freguesias durante 4 anos, recebeu cerca de nove mil euros por ano e Safara e Santo Aleixo recebia cerca de quarenta mil. Muitas vezes nesta Assembleia, o Presidente Álvaro questionou muitas vezes o Presidente da Câmara onde estavam os relatórios das outras Freguesias e nunca conseguiu aceder a eles. -----

----- O eleito José António refuta que recebem o relatório, o dinheiro é pago. Cada relação de despesa sai plasmada no orçamento, o valor teria que estar lá, pois doutro modo como é que justificavam a despesa. E pensa que isso deveria estar plasmado nos orçamentos.-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia colocou a votação o ponto quatro da ordem de trabalhos. -----

#### -----DELIBERAÇÃO-----

-----**Deliberado**, por maioria, aprovar a Proposta de 2ª Revisão ao orçamento da despesa, receita e PPI, com sete votos a favor dos eleitos do PS e cinco abstenções (quatro dos eleitos da CDU e uma do eleito do PS). --

-----  
**Ponto Cinco** - Apreciação e votação de Proposta de autorização de realização de contrato de locação financeira para aquisição de uma viatura de passageiros com 9 lugares; -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo dizendo já foi falado numa Assembleia anterior, mas queremos esclarecer melhor, que em relação ao atual contrato, a viatura é de 2012, tem seis anos, e o valor para a sua aquisição seria de 13.815,70 mil euros e um acerto na quilometragem. De acordo com a proposta apresentada, ao fim de 4 anos a viatura estará paga e pertence à União de Freguesias, pensa que é um bom negócio para a Junta, precisamos da autorização da Assembleia para realização da aquisição. Este último contrato, já passaram seis anos e o carro ainda não nos pertence.-----

----- É colocado a votação o ponto cinco da ordem de trabalhos. -----

#### -----DELIBERAÇÃO-----

-----**Deliberado**, por unanimidade, aprovar a Proposta de autorização de realização de contrato de locação financeira para aquisição de uma

viatura de passageiros com 9 lugares. -----

**Ponto Seis** - Apreciação e votação de Proposta de Contrato de Comodato entre a UFMSA e a ADASA; -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia questionando se o prédio é pertença da União de Freguesias ou da Câmara? -----

----- O Sr. Presidente do Executivo respondeu que o prédio é propriedade da União de Freguesias. -----

----- É colocado a votação o ponto seis da ordem de trabalhos. -----

#### -----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por unanimidade, aprovar a Proposta de Contrato de Comodato entre a UFMSA e a ADASA. -----

**Ponto Sete** - Apreciação e votação de Proposta de Regulamento Ver + e Protocolo, entre a UFMSA e o Oculista Machado; -----

-----O eleito José António questiona se existe um número limite de utentes beneficiários, se houver mais que se enquadrem qual será o critério de escolha? -----

----- O Sr. Presidente de Executivo respondeu que a capacidade da Junta não é ilimitada, gostaríamos de alargar a intervenção social, a saúde oral é um campo mais difícil de implementar, vamos ver. Preocupa-nos ver pessoas novas sem dentes, e não tem dinheiro para tratar, é uma questão de saúde grave. Já questionámos um médico, precisaríamos do Centro de Saúde para nos ajudar. Como já disse o orçamento da Junta não é ilimitado, temos que ter um indicativo, diz no Regulamento que é uma comparticipação mensal, 100 € por parte da Junta e 100€ por parte do Oculista. São 12 apoios anuais, um por mês, se houver mais pessoas temos de criar uma lista de espera. Este Regulamento foi buscar alguma coisa do Regulamento ABEM. Porquê o Oculista Machado? Porque foi a Instituição que se disponibilizou logo e também porque por lei é o único que tem optometria certificada. -----

---- O eleito José António comenta que se a Junta não tivesse esse acordo de bermas e valetas, esse dinheiro poderia servir para ajudar mais pessoas neste Programa "Ver+". A Câmara tem mais condições para conservar os espaços verdes, a Câmara já tem esse serviço, não faz sentido deixar um bocadinho para as Juntas de Freguesia; nas Juntas rurais até faz sentido essa delegação de competências mas em Moura não. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo respondeu que foi ele que impôs a jardinagem dos Quartéis, e os WC dos Quartéis estiveram fechados durante muitos anos. A Câmara não gostou muito quando quisemos a jardinagem dos Quartéis, mas como ficámos com a manutenção dos WC, aceitou. Relativamente às bermas e valetas, a União de Freguesias tem cerca de 50 km, e esses caminhos já estão na área rural, por exemplo, a Barca. -----

----- É colocado a votação o ponto seis da ordem de trabalhos. -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por unanimidade, aprovar a Proposta de Regulamento Ver + e Protocolo, entre a UFMSA e o Oculista Machado.-----

----- A Secretária leu a minuta da ata em voz alta, para depois ser colocada a votação.-----

--- O Sr. Presidente da Assembleia colocou a votação a aprovação da ata da assembleia, em minuta.-----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por unanimidade, aprovar a ata da Assembleia de Freguesia, em minuta.-----

-----  
Não havendo mais assuntos agendados, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, da qual para constar foi por mim, Liliana Rodrigues Guerreiro Lampreia, lavrada a presente ata, a qual vai ser presente à próxima Assembleia de Freguesia, com vista à aprovação e assinatura pelo Presidente Carlos Octávio Lúcio do Carmo, e pelo Secretário, Liliana Rodrigues Guerreiro Lampreia.-----

-----  
Assembleia de Freguesia, 26 de Abril de 2018

**PRESIDENTE:**

*Carlos Octávio Lúcio do Carmo*

**SECRETÁRIO:**

*Liliana Rodrigues Guerreiro Lampreia*